



PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Concurso Público – Edital 136/2018/DDP Cargo/Especialidade – Jornalista

Atenção: **NÃO ABRA** este caderno antes de autorizado pelo fiscal.

INSTRUÇÕES

1. O tempo total concedido para a resolução desta prova (**Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos**) é de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
2. Confira, no cartão-resposta, seu nome, seu número de inscrição, o cargo/especialidade para o qual se inscreveu e a língua estrangeira escolhida e registre essas informações nos espaços abaixo. Coloque seu nome e assine no local indicado. Verifique, no cartão-resposta, se há marcações indevidas nos campos destinados às respostas. Se houver, reclame imediatamente ao fiscal.
3. **Depois de autorizado pelo fiscal**, verifique se faltam folhas neste caderno, se a sequência de **cinquenta** questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Se houver, comunique imediatamente ao fiscal.
4. Cada questão objetiva é apresentada com **cinco** alternativas diferentes de respostas (de “**A**” a “**E**”), das quais apenas **uma é correta**.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho. Não destaque folhas deste caderno, **exceto** a grade constante da última folha.
6. Transcreva as respostas para o cartão-resposta com caneta esferográfica transparente de tinta **preta** (preferencialmente) ou **azul**. O cartão-resposta será o único documento válido para efeito de correção; **em hipótese alguma ocorrerá sua substituição por erro de preenchimento ou qualquer dano causado por você**.
7. Durante a realização da prova não poderá ocorrer: comunicação de qualquer tipo entre candidatos, porte/uso de material didático-pedagógico ou de qualquer outro material de consulta, de telefone celular, relógio (qualquer tipo), controle remoto, arma, boné, óculos escuros, calculadora, *MP-player*, *tablet*, iPod ou qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Caso esteja portando algum dos objetos mencionados acima, eles deverão ser embalados, identificados e deixados à frente na sala, em local visível, antes do início da prova. Embalagens para tal fim serão fornecidas pela COPERVE/UFSC. Objetos eletrônicos deverão estar desligados.
9. A partir das **16h**, caso tenha terminado, você poderá entregar o material de prova ao fiscal e retirar-se definitivamente do local da prova.
10. Os **três** últimos candidatos deverão retirar-se do local simultaneamente após entregar o material de prova e assinar a ata.
11. Para conferir suas respostas com o gabarito oficial quando de sua divulgação, anote-as na grade disponibilizada na última folha do caderno de prova, a qual poderá ser destacada e levada com você.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

INSCRIÇÃO

CARGO/ESPECIALIDADE

LÍNGUA ESTRANGEIRA

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Texto 1

A linguagem e a constituição da subjetividade

01 [...] O tema da “constitutividade” remete, de alguma forma, a questões que demandam
02 explicitação, já que supõe uma teoria do sujeito e esta, por seu turno, implica a definição de
03 um lugar nem sempre rígido a inspirar práticas pedagógicas e por isso mesmo políticas.

04 Quando se admite que um sujeito se constitui, o que se admite junto com isso? Que
05 *energeia* põe em movimento este processo? É possível determinar seus pontos *alfa* e *ômega*?
06 Em que sentido a prática pedagógica faz parte deste processo? Com que “instrumentos” ou
07 “mediações” trabalha este processo?

08 Obviamente, este conjunto de questões, a que outras podem ser somadas, põe em foco
09 a totalidade do fenômeno humano, sua destinação e sua autocompreensão. Habitados à
10 higiene da racionalidade, ao inescapável método de pensar as partes para nos aproximarmos
11 de respostas provisórias que, articuladas um dia – sempre posto em suspenso e remetido às
12 calendas gregas – possam dar do todo uma visão coerente e uniforme, temos caminhado e
13 nos fixado nas partes, nas passagens, mantendo sempre no horizonte esta suposição de que
14 o todo será um dia compreendido.

15 Meu objetivo é pôr sob suspeição a esperança que inspira a construção deste horizonte,
16 o ponto de chegada. E pretendo fazer isso discutindo precisamente a noção de
17 constitutividade e as seguintes implicações que me parecem acompanhá-la:

- 18 1. admitir a noção de constitutividade implica em admitir um **espaço para o sujeito**;
- 19 2. admitir a noção de constitutividade implica em admitir a **inconclusibilidade**;
- 20 3. admitir a noção de constitutividade implica em admitir o **caráter não fechado** dos
21 “instrumentos” com que se opera o processo de constituição;
- 22 4. admitir a noção de constitutividade implica em admitir a **insolubilidade**.

23 No movimento pendular da reflexão sobre o sujeito, os pontos extremos a que remete
24 nossa cultura situam o sujeito ora em um de seus lados, tomando-o como um deus *ex-nihilo*,
25 fonte de todos os sentidos, território previamente dado já que racional por natureza (e por
26 definição), espaço onde se processa toda a compreensão. Na outra extremidade, o sujeito é
27 considerado mero *ergon*, produto do meio ambiente, da herança cultural de seu passado.
28 Entre a metafísica idealista e o materialismo mecanicista, pontos extremos, movimenta-se o
29 pêndulo. E a força deste movimento é territorializada em um de seus pontos. A absorção de
30 elementos outros, não essenciais segundo o espaço em que se situa a reflexão, são acidentes
31 incorporados ao conceito de sujeito que cada corrente professa. Exemplifiquemos pelas
32 posições mais radicais.

33 Do ponto de vista de uma metafísica religiosa, destinando-se o homem a seu re-
34 encontro paradisíaco com seu Criador, de quem é feito imagem e semelhança, os desvios de
35 rota, os pecados, enfim a vida vivida por todos nós, neste tempo de provação, a consciência
36 que, em sua infinita bondade, nos foi concedida pelo Criador, aponta-nos o bem e o mal,
37 ensina-nos, do nada, o arrependimento pela prática deste e a alegria pela prática daquele.
38 Deus e o Diabo, ambos *energeia*. Impossível um sem o outro, como mostra o “evangelista”
39 contemporâneo José Saramago em *O Evangelho Segundo Jesus Cristo*.

40 Do ponto de vista de um materialismo estreito, o sujeito na vida que vive apenas ocupa
41 **lugares** previamente definidos pela estrutura da sociedade, cujas formações discursivas e
42 ideológicas já estatuíram, desde sempre, o que se pode dizer, o que se pode pensar.
43 Recortaram o dizível e o indizível. Toda e qualquer pretensão de dizer a sua palavra, de
44 pensar a *motu proprio* não passa de uma ilusão necessária e ideológica para que o Criador,
45 agora o sistema, a estrutura se reproduza em sua igualdade de movimentos. Assujeitado
46 nestes lugares, o sujeito conduz-se segundo um papel previamente dado. Representamos na
47 vida. Infelizmente uma representação definitiva e sem ensaios. Sempre a representação final
48 de um papel que não escolhemos. E aqui a lembrança de leitor remete a Milan Kundera de *A*
49 *Insustentável Leveza do Ser*.

50 Em nenhum dos extremos a noção de constitutividade situa a essência do que define o
51 sujeito. Elege o fluxo do movimento como seu território sem espaço. Lugar de passagem e na
52 passagem a interação do homem com os outros homens no desafio de construir categorias de
53 compreensão do mundo vivido, nem sempre percebido e dificilmente concebido de forma

54 idêntica pela unicidade irrepitível que é cada sujeito. As interações são perpassadas por
55 histórias contidas e nem sempre contadas. Por interesses contraditórios, por incoerências.
56 São de um presente que, em se fazendo, nos escapa porque sua materialidade é inefável,
57 contendo no **aqui** e **agora** as memórias do passado e os horizontes de possibilidades de um
58 futuro. Ao associarem a noção de constitutividade à de interação, escolhendo esta como o
59 lugar de sua realização, as concepções bakhtinianas de linguagem e de sujeito trazem, ao
60 mesmo tempo, para o processo de formação da subjetividade, o outro, alteridade necessária,
61 e o fluxo do movimento, cuja energia não está nos extremos, mas no trabalho que se faz
62 cotidianamente, movido por interesses contraditórios, por lutas, mas também por utopias, por
63 sonhos. Presente limitado pelas suas condições de sua possibilidade, e porque limitado
64 mostra que há algo para além das margens (ou não haveria limites). Os instrumentos
65 disponíveis, construídos pela herança cultural e reconstruídos, modificados, abandonados ou
66 recriados pelo presente, têm um passado, mas seu sentido se mede pelo que no presente
67 constrói como futuro.

68 Professar tal teoria do sujeito é aceitar que somos sempre inconclusos, de uma
69 incompletude fundante e não casual. Que no processo de nos compreendermos a nós
70 próprios apelamos para um conjunto aberto de categorias, diferentemente articuladas no
71 processo de viver. Somos insolúveis (o que está longe de volúveis) no sentido de que não há
72 um ponto rígido, duro, fornecedor de todas as explicações.

73 Que papel reservar à educação e à leitura neste processo? Considerando que a
74 educação somente se dá pelo processo de mediação entre sujeitos e que a leitura é uma das
75 formas de interação entre os homens – um leitor diante de uma página escrita sabe que por
76 trás desta há um autor (seja ele da ordem que for) com que está se encontrando, então
77 devemos incluir todos os processos educacionais e a leitura entre as interações e por isso
78 mesmo dentro dos processos de constituição das subjetividades.

79 A leitura do mundo e a leitura da palavra são processos concomitantes na constituição
80 dos sujeitos. Ao “lermos” o mundo, usamos palavras. Ao lermos as palavras, reencontramos
81 leituras do mundo. Em cada palavra, a história das compreensões do passado e a construção
82 das compreensões do presente que se projetam como futuro. Na palavra, passado, presente e
83 futuro se articulam.

GERALDI, João Wanderley. *A aula como acontecimento*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010, p. 30-32. [Adaptado].

1) Assinale a alternativa que **melhor exprime** o tema central do texto 1.

- A() A constituição da linguagem pelo sujeito.
- B() A constituição das práticas pedagógicas.
- C() A constituição do sujeito pela linguagem.
- D() A constituição das práticas de leitura.
- E() A constituição das práticas de interação com o outro.

2) Assinale a alternativa que **melhor apresenta** o resumo da ideia principal do texto 1.

- A() Há dois pontos de vista para se pensar o sujeito: o da metafísica religiosa, à imagem e semelhança de Deus; e o do materialismo estreito, assujeitado pela estrutura do sistema.
- B() A educação possibilita a mediação entre sujeitos, e a leitura possibilita a interação entre os homens; por isso, educação e leitura são os principais processos de constituição das subjetividades.
- C() A constitutividade se inicia e se conclui por meio da leitura do mundo pela palavra e da leitura da palavra que dá sentido ao mundo, processos concomitantes na construção e compreensão do passado, do presente e do futuro.
- D() O conjunto de questões acerca da constitutividade põe em foco a totalidade do fenômeno humano, sua destinação e sua autocompreensão numa visão coerente e uniforme e, por isso mesmo, completo para que possa ser considerado sujeito.
- E() A constitutividade consiste num processo inconcluso, aberto e insolúvel, que se dá na interação com o outro, inspirando práticas pedagógicas, que, por seu turno, são políticas.

3) Com base no trecho abaixo, retirado do texto 1, analise as afirmativas e assinale a alternativa correta.

“Ao associarem a noção de constitutividade à de interação, escolhendo esta como o lugar de sua realização, as concepções bakhtinianas de linguagem e de sujeito trazem, ao mesmo tempo, para o processo de formação da subjetividade, o outro, alteridade necessária, e o fluxo do movimento, cuja energia não está nos extremos, mas no trabalho que se faz cotidianamente, movido por interesses contraditórios, por lutas, mas também por utopias, por sonhos.” (linhas 58 a 63)

- I. Em “Ao associarem a noção de constitutividade à de interação [...]”, há uma retomada por elipse do termo ‘noção’, justificando a marcação de ocorrência de crase.
- II. A palavra ‘esta’ tem como referente a expressão ‘as concepções bakhtinianas’.
- III. A expressão entre vírgulas ‘alteridade necessária’ corresponde a uma explicação do termo antecedente.
- IV. As duas ocorrências da conjunção ‘mas’ estabelecem relações coordenativas: a primeira, adversativa, e a segunda, aditiva.

- A() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

4) Com base no texto 1, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- () O evangelista José Saramago é autor de “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”, que compõe o conjunto dos 27 livros do Novo Testamento.
- () A locução ‘já que’ (linha 2) pode ser substituída por ‘uma vez que’ mantendo a mesma relação de sentido.
- () O termo ‘Criador’ (linhas 34, 36 e 44) possui o mesmo referente nas três ocorrências.
- () A tipologia textual predominante é a argumentativa.
- () Trata-se de um texto da esfera jornalística.
- () O texto é um exemplar do gênero editorial.

- A() F – V – V – F – V – V
- B() F – V – F – V – F – F
- C() V – F – V – F – V – V
- D() F – V – F – F – F – V
- E() V – F – V – V – F – F

5) Assinale a alternativa correta em relação aos quatro primeiros parágrafos do texto 1.

- A() As formas verbais ‘aproximarmos’ e ‘temos’, no terceiro parágrafo, abarcam, além do autor e do leitor, outras pessoas que compartilham as mesmas experiências sobre as quais o autor escreve.
- B() Todos os verbos presentes no segundo parágrafo estão na forma impessoal, no tempo presente do modo subjuntivo, produzindo um efeito de distanciamento com que o autor aborda o tema.
- C() A alternância entre formas de primeira pessoa do singular e do plural, terceira pessoa do singular e do plural, além de formas impessoais e do infinitivo, prejudica a coesão e a coerência do texto, tornando-o incompreensível.
- D() Todos os verbos presentes no quarto parágrafo estão na primeira pessoa do singular, no presente do indicativo, com o objetivo de marcar a posição argumentativa assumida pelo autor.
- E() Todos os verbos presentes no primeiro parágrafo estão na terceira pessoa do singular, no presente do indicativo, produzindo um efeito de objetividade no texto.

Texto 2

Pesquisadores explicam por que é tão difícil imitar os sons de outra língua

Por Rennan A. Julio

01 *Cérebro adapta todo e qualquer som estranho para o seu idioma original.*

02

03 Estudos tentam entender a origem do sotaque. Em busca de justificativas para a nossa
04 dificuldade de reproduzir sons de línguas diferentes, pesquisadores fizeram testes com bebês
05 e adolescentes de todo o mundo.

06 Há mais de duas décadas, uma equipe da Universidade de Washington tenta entender
07 como o cérebro humano compreende a linguagem humana. Para isso, analisou bebês do
08 mundo inteiro durante esse período.

09 Em um dos testes, a equipe fez com que, aos seis meses de idade, bebês japoneses e
10 ingleses escutassem sons de ambas as culturas. Até então, as crianças conseguiam
11 reproduzir os “barulhos” característicos às duas nações; só que quando atingiram os dez
12 meses de idade, os mesmos bebês falharam na percepção de sons que não faziam parte de
13 sua cultura. Os japoneses deixaram de reconhecer “r” e “l”, cuja distinção não existe no Japão,
14 mas existe na língua inglesa.

15 Realizado por outra equipe de pesquisadores, um segundo estudo sugere diferente: as
16 pessoas não perdem tão abruptamente essa capacidade de aprender línguas, mas o processo
17 acontece durante a puberdade. Depois de uma série de testes, esses cientistas perceberam
18 uma forte relação entre o aprendizado de uma segunda língua e a época em que isso
19 acontece.

20 Para o especialista Eric Bakovic, existe um movimento para processar esse tipo de
21 informação: “Você aprende uma língua pegando sons e imitando seus pais. Depois, seu
22 cérebro começa a fazer outras coisas, assumindo que já tinha aprendido todos os sons
23 necessários para manter uma relação comunicativa com as pessoas ao seu redor”.

24 Essa biblioteca de sons nos permite fluência com a língua que falamos, mas quando
25 tratamos de sons “externos” ficamos “surdos”, afirma o linguista da Universidade de San
26 Diego.

27 “Quando você escuta um sotaque ou uma língua totalmente diferente, seu cérebro
28 mapeia os sons diretamente para a língua que você fala”, conta Bakovic. Ao invés de
29 pronunciar com precisão, as pessoas acabam juntando as partes “próximas” do que os seus
30 cérebros sabem e reproduzindo dessa maneira.

31 Mas para Joel Goldes, especialista nessa área e atuante em Hollywood, isso pode ser
32 treinado. “Nosso cérebro realmente nos bloqueia de ouvir o que estamos ouvindo. Até que
33 alguém nos ensine a produzir novos sons, nós não os escutamos. É por isso que uma pessoa
34 pode ficar 40 anos em um país diferente sem perder o sotaque”.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2014/10/pesquisadores-explicam-por-que-e-tao-dificil-imitar-o-sotaque-de-outra-lingua.html>. [Adaptado]. Acesso em: 10 nov. 2018.

6) Com base no texto 2, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- () O primeiro estudo analisou bebês porque outro estudo aplicado a adolescentes não havia gerado resultados.
- () O segundo estudo obteve conclusões diferentes do primeiro.
- () A escolha dos idiomas japonês e inglês para o teste se deu por conta de sua diferença fonética.
- () A dificuldade de produção de sons de línguas estrangeiras não ocorre em adultos.
- () Eric Bakovic acredita que os bebês já nascem sendo capazes de entender a língua da mãe.

- A() F – V – F – V – F
- B() V – F – V – F – V
- C() V – V – F – F – V
- D() F – F – V – V – F
- E() F – V – V – F – F

7) Com base no texto 2, assinale a alternativa correta.

- A() Para aprender bem uma língua estrangeira, é preciso perder o sotaque.
- B() Ao ouvir um idioma estrangeiro, um bebê pode ficar surdo.
- C() Falantes de japonês nunca conseguirão ouvir a diferença entre “r” e “l”.
- D() Quando um falante não consegue reconhecer um som em uma língua estrangeira, ele produz um similar.
- E() Segundo Joel Goldes, é necessário primeiro distinguir um som de outro para depois produzi-lo.

8) Qual gênero textual **melhor representa** o texto 2?

- A() Artigo científico.
- B() Dissertação.
- C() Tese.
- D() Matéria de divulgação científica.
- E() Missiva.

9) Com base no texto 2 e na norma padrão escrita, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. As palavras ‘país’ (linha 34) e ‘Japão’ (linha 13) são acentuadas pela mesma regra.
- II. As palavras ‘humana’ (linha 7) e ‘escutassem’ (linha 10) possuem mais grafemas do que fonemas.
- III. As palavras ‘cérebro’ (linha 1) e ‘próximas’ (linha 29) são acentuadas porque são proparoxítonas.
- IV. As palavras ‘pesquisadores’ (linha 4), ‘adolescentes’ (linha 5) e ‘linguagem’ (linha 7) contêm dígrafo.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas I e III estão corretas.

10) Com base no texto 2 e na norma padrão escrita, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Na sentença “Realizado por outra equipe de pesquisadores, um segundo estudo sugere diferente” (linha 15), a expressão ‘um segundo estudo’ exerce função de sujeito.
- II. No trecho “Ao invés de pronunciar com precisão, as pessoas acabam juntando as partes ‘próximas’” (linhas 28 e 29), ‘ao invés’ pode ser substituído por ‘apesar’ sem alteração de sentido.
- III. As palavras ‘especialista’ (linha 20) e ‘estudo’ (linha 15) têm o mesmo prefixo.
- IV. A forma verbal ‘escutassem’ (linha 10) está empregada na terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo.

- A() Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- C() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- D() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- E() Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

Texto 3

Papos

- 01 – Me disseram...
02 – Disseram-me.
03 – Hein?
04 – O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
05 – Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
06 – O quê?
07 – Digo-te que você...
08 – O “te” e o “você” não combinam.
09 – Lhe digo?
10 – Também não. O que você ia me dizer?
11 – Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. E que eu vou te partir a cara. Lhe partir a cara. Partir a sua cara. Como é que se diz?
12 – Partir-te a cara.
13 – Pois é. Parti-la hei de, se você não parar de me corrigir. Ou corrigir-me.
14 – É para o seu bem.
15 – Dispensando as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
16 – O quê?
17 – O mato.
18 – Que mato?
19 – Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouvia bem?
20 – Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
21 – Se você prefere falar errado...
22 – Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?
23 – No caso... não sei.
24 – Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?
25 – Esquece.
26 – Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou “esqueça”?
27 – Ilumine-me. Me diga. Ensine-me, vamos.
28 – Depende.
29 – Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
30 – Está bem, está bem. Desculpe. Fale como quiser.
31 – Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dá. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.
32 – Por quê?
33 – Porque, com todo este papo, esqueci-lo.

Verissimo, Luis Fernando. *Novas comédias da vida pública, a versão dos afogados*. Porto Alegre: L&PM, 1997. [Adaptado].

11) De acordo com o texto 3 e com a norma padrão escrita, é correto afirmar que:

- A() o verbo ‘dizer’ em “Digo-te que você...” (linha 7) está empregado como impessoal.
B() a forma verbal ‘disseram’ (linha 1) está flexionada na terceira pessoa do plural, marcando o sujeito como indeterminado.
C() na sentença “Se você prefere falar errado...” (linha 23), o ‘se’ corresponde à partícula apassivadora.
D() a resposta à pergunta “E o certo é ‘esquece’ ou ‘esqueça’?” (linha 28) é ‘esquece’, considerando que a forma imperativa do verbo deve concordar com o pronome ‘você’, empregado na sentença anterior.
E() na sentença “O que você ia me dizer?” (linha 10), a expressão interrogativa ‘O que’ corresponde ao objeto indireto do verbo ‘dizer’.

12) De acordo com o texto 3 e com a norma padrão escrita, é correto afirmar que:

- A() um dos falantes não frequentou a escola.
- B() o diálogo entre amigos é uma oportunidade para aprender regras da norma padrão.
- C() a forma de dizer é mais importante do que o conteúdo.
- D() não é possível um diálogo entre pessoas que usam diferentes variantes linguísticas.
- E() a preocupação excessiva com a forma gerou truncamento na comunicação.

13) Com base no texto 3 e na norma padrão escrita, assinale a alternativa correta.

- A() As duas ocorrências da palavra 'mato' em “– O mato.” (linha 19) e em “– Que mato?” (linha 20) derivam de uma mesma base verbal.
- B() A palavra 'elitismo' (linha 22) é um neologismo criado para os propósitos do texto.
- C() O adjetivo 'errado' em “Se você prefere falar errado...” (linha 23) está desempenhando a função de adjunto adnominal neste contexto.
- D() A forma verbal 'soubesses' (linha 31) está flexionada no modo subjuntivo, apresentando uma condição para a realização do evento “Ensinar-me-lo-ias”.
- E() As palavras 'grosseiro' e 'pedante' (linha 11) são formadas pelo processo de derivação sufixal.

14) Considerando o fragmento abaixo, transcrito do texto 3, assinale a alternativa que apresenta uma paráfrase que não altera o sentido do trecho.

“– Agradeço-lhe a permissão para falar errado que mas dá. Mas não posso mais dizer-lo-te o que dizer-te-ia.

– Por quê?

– Porque, com todo este papo, esqueci-lo.” (linhas 33-36)

- A() – Sou lhe grato por me conceder a licença para usar a forma padrão da língua. Contudo, estou incapacitado de dar continuidade ao que eu estava falando.
 - Por qual motivo?
 - Pelo motivo de, com essa digressão, o conteúdo da conversa ter fugido à minha memória.
- B() – Sou profundamente agradecido a ti por me autorizar a usar a língua em consonância com a norma padrão. Todavia, lamento informar que não disponho mais de capacidade para dar sequência à conversa.
 - Por qual finalidade?
 - Por ter esquecido o que iria dizer depois de tanta conversa sobre outro assunto.
- C() – Agradeço a você a súplica para violar as regras da norma padrão da língua. Apesar disso, não disponho de habilidade para comunicar o que pretendia.
 - Em vista do quê?
 - Em vista de termos uma conversa vasta sobre como falar, o que me fez esquecer o que falar.
- D() – Eu dou graças a você por ter me conduzido a usar a variante coloquial da língua. Mesmo assim, tenho que informar que vou interromper nossa conversa neste momento.
 - Devido a quê?
 - Devido ao fato de eu não ter como falar o que iria falar depois do que conversamos.
- E() – Eu agradeço a você a autorização que estás me concedendo para fazer uso da língua em desacordo com a norma culta. Entretanto, não tenho mais capacidade de comunicar o que pretendia.
 - Por qual razão?
 - Pelo fato de eu não lembrar mais depois dessa longa digressão.

- 15)** Com base no texto 3 e na norma padrão escrita, analise as seguintes afirmativas e assinale a alternativa correta.
- I. A sequência “Digo-te que você...” (linha 7) pode ser corrigida pela substituição do pronome ‘te’ pelo pronome ‘lhe’.
 - II. A sequência “Digo-te que você...” (linha 7) pode ser corrigida pela substituição do pronome ‘você’ pelo pronome ‘tu’.
 - III. Em “Me disseram” (linha 1), a forma pronominal deve ser marcada com caso reto, por corresponder ao sujeito da sentença.
- A() Todas as afirmativas estão corretas.
 - B() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - C() Somente a afirmativa I está correta.
 - D() Somente a afirmativa II está correta.
 - E() Somente as afirmativas II e III estão corretas.

Conhecimentos Gerais

- 16)** A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular os órgãos públicos do País a implementarem práticas de sustentabilidade. A esse respeito, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.
- I. No Brasil, o uso de águas pluviais nas construções sustentáveis urbanas é recomendado somente para ingestão humana.
 - II. A análise de ciclo de vida é aplicada a produtos, como um copo. Essa metodologia não se aplica a atividades e serviços, como a produção de 1 kJ de energia.
 - III. Nas compras públicas, comumente o preço de um produto não considerava os custos das externalidades negativas. Essa foi uma das razões para a Lei nº 12.349/10 alterar a Lei nº 8.666/93, com possibilidade de inclusão de critérios ambientais nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras.
 - IV. A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê que os sistemas de devolução dos resíduos aos geradores serão implementados principalmente por meio de acordos setoriais com a indústria. Essa questão envolve a logística reversa.
- A() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
 - B() Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
 - C() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
 - D() Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
 - E() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- 17)** Considere as fases do ciclo de vida de uma embalagem (fabricação e descarte), com eventual possibilidade de reutilização. Cada uma das fases – A (fabricação, em kg de CO₂ equivalentes), B (reutilização, em kg de CO₂ equivalentes) e C (descarte em aterro, em kg de CO₂ equivalentes) – contribui com o aquecimento global. Diante disso, sob qual condição o processo de reutilização é mais vantajoso que a fabricação de um novo produto?
- A() $C - A > 2B$
 - B() $2A - C < B$
 - C() $A + C > B$
 - D() $A + C < B$
 - E() $A - C > B$

18) Atualmente são utilizadas duas tecnologias para armazenamento permanente de dados em computadores pessoais: HDD (*hard disk drive*) e SSD (*solid-state drive*). Considere as seguintes afirmativas a respeito dessas tecnologias e assinale a alternativa correta.

- I. A tecnologia SSD consome menos energia que a tecnologia HDD.
- II. A velocidade de leitura/gravação de dados na tecnologia SSD é superior à da tecnologia HDD.
- III. Considerando a capacidade de armazenamento, os dispositivos com base na tecnologia SSD são proporcionalmente mais caros que os com base na tecnologia HDD.

- A() Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- B() Somente a afirmativa II está correta.
- C() Somente a afirmativa I está correta.
- D() Todas as afirmativas estão corretas.
- E() Nenhuma afirmativa está correta.

19) Identifique quais das funcionalidades enumeradas abaixo estão presentes no Microsoft Word e assinale a alternativa correta.

- I. Controlar alterações: registra todas as alterações efetuadas em um documento, para que possam ser, posteriormente, aceitas ou rejeitadas.
- II. Comparar documentos: compara duas versões de um documento, indicando as diferenças entre elas.
- III. Dividir a janela: divide a área de exibição do documento em duas seções, que mostram partes diferentes do documento aberto no *Word*.
- IV. Mostrar figuras: ativa a exibição das figuras contidas no documento.

- A() Somente os itens I e IV estão corretos.
- B() Somente os itens I e III estão corretos.
- C() Somente os itens I, II e III estão corretos.
- D() Somente os itens II e IV estão corretos.
- E() Somente os itens III e IV estão corretos.

20) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas na seguinte frase:

Suponha que uma célula de uma planilha do *Microsoft Excel* contém o valor . Se aplicarmos à célula o formato de número _____, será exibido o valor _____.

- A() Percentagem;
- B() Científico;
- C() Dinheiro;
- D() Fracionário;
- E() Contábil;

21) O Decreto nº 1.171/94 aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Com base nesse decreto, relacione os termos constantes da coluna 1 às condutas descritas na coluna 2 e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

Coluna 1	Coluna 2
I. É dever do servidor público	() jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
II. É vedado ao servidor público	() dar o seu concurso a qualquer instituição que atente contra a moral, a honestidade ou a dignidade da pessoa humana.
	() ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
	() ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração ao Decreto nº 1.171/94 ou ao Código de Ética de sua profissão.
	() zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.

- A() II – I – I – I – II
 B() I – I – II – II – I
 C() I – II – II – I – I
 D() I – II – I – II – I
 E() II – II – I – II – II

22) Com base na Lei nº 8.112/90, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. O servidor que opera direta e permanentemente com raios X ou substâncias radioativas gozará 20 dias consecutivos de férias por semestre de atividade profissional, proibida em qualquer hipótese a acumulação.
- II. O servidor da carreira técnico-administrativa em educação poderá ausentar-se do País para estudo ou missão oficial, sem autorização do Presidente da República, do Presidente dos Órgãos do Poder Legislativo e do Presidente do Supremo Tribunal Federal.
- III. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por dois dias para doação de sangue.
- IV. São deveres do servidor, dentre outros, ser leal à instituição a que servir, observar as normas legais e regulamentares e tratar com urbanidade as pessoas.
- V. O servidor responde somente administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

- A() Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
 B() Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
 C() Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 D() Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
 E() Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

ATENÇÃO

Responda às questões **23**, **24** e **25** de acordo com a língua estrangeira (**Inglês** ou **Espanhol**) selecionada no ato da inscrição.

Espanhol

01 *Miércoles 27 de febrero*

02

03 Hoy ingresaron en la oficina siete empleados nuevos: cuatro hombres y tres mujeres.
 04 Tenían unas espléndidas caras de susto y de vez en cuando dirigían a los veteranos una
 05 mirada de respetuosa envidia. A mí me adjudicaron dos botijas (uno de dieciocho y otro de
 06 veintidós) y una muchacha de veinticuatro años. Así que ahora soy todo un jefe: tengo nada
 07 menos que seis empleados a mis órdenes. Por primera vez, una mujer. Siempre les tuve
 08 desconfianza para los números. Además, otro inconveniente: durante los días del período
 09 menstrual y hasta en sus vísperas, si normalmente son despiertas, se vuelven un poco tontas;
 10 si normalmente son un poco tontas, se vuelven imbéciles del todo. Estos “nuevos” que
 11 entraron no parecen malos. El de dieciocho años es el que me gusta menos. Tiene un rostro
 12 sin fuerza, delicado, y una mirada huidiza y, a la vez, adúlona. El otro es un eterno
 13 despeinado, pero tiene un aspecto simpático y (por ahora al menos) evidentes ganas de
 14 trabajar. La chica no parece tener tantas ganas, pero al menos comprende lo que uno le
 15 explica; además, tiene la frente ancha y la boca grande, dos rasgos que por lo general me
 16 impresionan bien. Se llaman Alfredo Santini, Rodolfo Sierra y Laura Avellaneda. A ellos los
 17 pondré con los libros de mercaderías, a ella con el Auxiliar de Resultados.

Disponível em: https://www.guiacultural.com/guia_regional/regional/uruguay/letr_uy/mario_benedetti_-_la_tregua.pdf. Acesso em: 10 nov. 2018.

23) Con base en las informaciones del texto, señala (V) para las informaciones verdaderas y (F) para las falsas. Enseguida señala la secuencia correcta.

- () Se trata del relato hecho por un empleado en su primer día de trabajo.
- () Los nuevos empleados le tenían envidia al jefe por su cargo en la empresa.
- () El narrador no tiene confianza en empleados del género femenino para trabajar con las tareas relacionadas a numerales.
- () De los siete nuevos empleados que entraron en la empresa, seis están bajo el mando del narrador del texto.
- () Al actual jefe no le agrada mucho uno de sus empleados.

A() V – V – F – F – V

B() F – F – V – F – V

C() F – V – F – V – F

D() V – F – V – F – V

E() F – F – V – V – F

24) Con relación al texto, señala la respuesta correcta.

- A() La presencia de fecha y el uso mayoritario de la primera persona indican que el texto es una carta – en la cual se exponen hechos de un día de trabajo en una oficina.
- B() Con períodos narrativos y descriptivos el texto se caracteriza como un cuento – en el cual se informa sobre el funcionamiento de una oficina y se describe a los funcionarios.
- C() El texto es un relato de la llegada de nuevos funcionarios a una oficina. Se trata de un fragmento de un diario.
- D() Se trata de una crónica sobre la rutina de los empleados de una empresa. Además – el narrador expone su opinión acerca de los funcionarios.
- E() Es un texto corto – en el que un empleado relata informaciones sobre sus subordinados a su jefe –, así que se trata de un memorando.

25) Lee las afirmaciones abajo y señala la secuencia cuyas informaciones son verdaderas, según su uso en el texto.

- I. La palabra “botijas” (línea 5) es una expresión utilizada para referirse a “jóvenes”.
- II. La palabra “nuevos” en el período “Estos ‘nuevos’ que entraron no parecen malos” (líneas 10 y 11) hace referencia a los dos empleados varones que ingresaron a la oficina.
- III. Los vocablos “adjudicaron” (línea 5) y “huidiza” (línea 12) pueden ser sustituidos en el texto, sin pérdida de significado, consecutivamente, por “otorgaron” y “esquiva”.
- IV. El pronombre complemento “les” en el fragmento “Siempre les tuve desconfianza para los números” (líneas 7 y 8) se refiere a “mujeres”.
- V. En la frase “A **ellos los** pondré con los libros de mercaderías” (líneas 16 y 17), los vocablos en negrita se refieren a “Alfredo Santini, Rodolfo Sierra y Laura Avellaneda”.

A() Sólo las afirmaciones I, II y V son correctas.

B() Sólo las afirmaciones III, IV y V son correctas.

C() Sólo las afirmaciones I, IV y V son correctas.

D() Sólo las afirmaciones II, III y IV son correctas.

E() Sólo las afirmaciones I, III y IV son correctas.

ATENÇÃO

Responda às questões 23, 24 e 25 de acordo com a língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) selecionada no ato da inscrição.

Inglês

01 Fake news has been one of the most hotly-debated socio-political topics of recent years.
02 Websites which deliberately published hoaxes and misleading information popped up across
03 the internet and were often shared on social media to increase their reach. The frequency with
04 which such bogus headlines infiltrate social media and the internet is alarming, as over half of
05 the population claims to regularly see fake news on sites such as Facebook or Twitter.

Available on: <https://www.statista.com/topics/3251/fake-news/>. Accessed on: November 10th, 2018.

06 Due to the rise of fake news in digital media nowadays, readers have to learn how to spot this
07 kind of disinformation so as to fight against it. The chart below provides some indication of
08 what can be done.



Available on: <https://www.ifla.org/publications/node/11174>. Accessed on: November, 10th, 2018.

23) The chart above:

- A() aims at making readers undertake some action in relation to fake news.
- B() provides pieces of advice to text writers in order to avoid fake news.
- C() aims at having experts position themselves in relation to fake news.
- D() aims at checking people's biases in relation to fake news.
- E() provides sources where fake news is usually published.

24) Analyze the propositions that follow according to the text and chose the correct alternative.

- I. This text has been produced because these days fake news has become very common and needs to be combated.
- II. The chart presented aims at furnishing readers with clues that can be used in order to avoid being a victim of fake news.
- III. The pervasive power of false rumors vary according to hoaxes and frequency of the kind of information being released and spread online.
- IV. The reliability of the news is regarded higher when broadcast on social media.
- V. More than 50% of the population has been trying to combat fake news.

- A() Only I, II and V are correct.
- B() Only I, III, IV and V are correct.
- C() Only III, IV and V are correct.
- D() Only I and II are correct.
- E() All the propositions are correct.

25) According to the text, identify the propositions below as true (T) or false (F) and chose the correct alternative, from top to bottom.

- () The pronoun their (line 3) refers to 'hoaxes'.
- () The word misleading (line 2) could be replaced by 'deceptive' without change in meaning.
- () The pronoun it (line 7) refers to 'digital media'.
- () The meaning of the sentence 'Fake news has been one of the most hotly-debated socio-political topics of recent years' (line 1) is that 'lately fake news has been one of the socio-political issues most often agreed to be harmful'.

- A() F – F – F – T
- B() T – F – T – F
- C() F – T – F – F
- D() T – T – F – T
- E() F – T – T – F

Conhecimentos Específicos

26) Na linguagem jornalística existe uma convenção para a escolha dos itens léxicos, que se fundamenta na concepção de que existe uma língua padrão, ao mesmo tempo dinâmica e estável. Com base nessa convenção, considera-se que:

- A() evitam-se as palavras que circulam na linguagem coloquial, optando-se sempre pelas palavras do registro formal.
- B() são utilizadas preferencialmente apenas palavras que integram a linguagem coloquial, de uso regular.
- C() são utilizadas, sempre que possível, palavras do registro formal admissíveis no registro coloquial da linguagem.
- D() é preferível usar a expressão "próximo a" no lugar de "perto de", bem como a palavra "recinto" em vez de "sala".
- E() evitam-se todas as palavras, expressões e estruturas sintáticas que pertencem à norma culta.

27) Dentre as qualidades do bom texto jornalístico estão a coerência formal e as relações coesivas, ou coesão. No que consistem, respectivamente, essas qualidades?

- A() Reforço de consistências internas do texto; ausência de elipses e conjunções textuais.
- B() Presença do contraditório na apuração; acuidade na escolha dos tópicos frasais.
- C() Articulação clara entre temas e parágrafos; reforço de consistências internas do texto.
- D() Condição não contraditória do texto; estabelecimento de relações perceptíveis entre itens do texto.
- E() Uso de itens léxicos contíguos ou relacionados; presença do contraditório na apuração.

28) No livro “O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo” (2012), Adelmo Genro Filho revisita alguns autores em relação ao que chama de “crítica da ideologia da objetividade” para argumentar sobre o que seria o segredo da pirâmide ou a essência do jornalismo. Sobre esses argumentos, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- () A notícia é a unidade básica de informação do jornalismo e só pode ser feita de modo objetivo, ignorando a subjetividade do jornalista.
- () A “ideologia da objetividade” a que o autor se refere diz respeito ao mito da “informação objetiva”.
- () O jornalismo tem uma maneira própria de perceber e produzir “seus fatos” que são objeto das notícias, pois são recortados e construídos obedecendo a determinações ao mesmo tempo objetivas e subjetivas.
- () A “objetividade jornalística” não possui qualquer relação com o que o autor chama de “ideologia burguesa”.
- () Sobre a tese da “pirâmide invertida”, que ilustra a notícia do grau “mais importante” para o “menos importante”, Genro Filho diz que o segredo da pirâmide é que ela não deveria estar invertida, mas sim assentada sobre sua base, pois a notícia caminha do singular para o particular, do cume para a base.

- A() V – V – F – V – V
- B() F – V – V – F – V
- C() V – F – V – F – V
- D() F – F – V – V – F
- E() F – V – F – V – F

29) As escolhas na utilização de diferentes registros linguísticos no texto jornalístico têm sido discutidas e criticadas a partir da perspectiva do preconceito linguístico, difundida pelo linguista Marcos Bagno, que recusa a noção simplista do “certo” e “errado” na língua. Nessa perspectiva, ao utilizar ou reproduzir palavras, expressões e sotaques em seu texto sem incorrer no preconceito linguístico, o jornalista deve considerar que:

- A() qualquer manifestação linguística que escape do triângulo escola-gramática-dicionário é considerada errada.
- B() a língua portuguesa falada no Brasil tem uma unidade bem definida, que deve ser mantida nas produções textuais escritas.
- C() existem, na variedade linguística nacional, formas intrinsecamente melhores, porque estão mais próximas da norma culta.
- D() existe diversidade e variação na língua falada no Brasil, e os modos de exposição e reprodução dessas variáveis implicam juízos de valor.
- E() o domínio da norma culta é uma fórmula de ascensão social, importante para reduzir as diferenças entre grupos.

30) A Teoria da Agenda ou do Agendamento (*Agenda-setting*) ficou popularizada a partir do artigo “The agenda setting function of mass media”, publicado em 1972 por Maxwell E. McCombs e Donald L. Shaw, em estudo sobre a influência da mídia, em especial as mídias jornalísticas, na direção da opinião pública. Sobre essa teoria, assinale a alternativa correta.

- A() A mídia jornalística tem influência não só sobre quais serão os assuntos que vão ter atenção pública, como também sobre o modo como tais assuntos serão interpretados.
- B() O jornalismo não pode influenciar a opinião pública sobre o que pensar nem sobre como pensar a respeito dos diversos assuntos.
- C() A agenda dos mídias noticiosos não possui qualquer relação com a agenda pública.
- D() A Teoria da Agenda já está superada e só é válida para assuntos que podem ser programados.
- E() A Teoria do Agendamento não pode ser relacionada à agenda de campanha política, pois não influencia a opinião dos eleitores.

31) O problema da objetividade na reportagem produz debates acalorados sobre a política da comunicação. Dada a imprecisão do termo, qualquer órgão editorial pode ser acusado de falta de objetividade, e a acusação de parcialidade é parte permanente do repertório de lutas entre os meios de comunicação e os políticos. Qual dos conjuntos abaixo reúne procedimentos comumente usados por jornalistas para reduzir o risco da parcialidade informativa?

- A() Informar com emoções, descartar evidências adicionais e distinguir opinião de notícia.
- B() Selecionar palavras neutras para descrever o contexto e evitar fontes contraditórias.
- C() Empregar citações diretas, citar fontes contraditórias e distinguir opinião de notícia.
- D() Informar de modo desapassionado, evitar citações diretas e omitir evidências adicionais.
- E() Selecionar palavras neutras e garantir que cada fato seja acompanhado dos devidos comentários opinativos.

32) A escolha que o jornalista faz entre o que merece e o que não merece ser reportado tem sido muito estudada nas últimas décadas, e assim se definiu um conjunto de diretrizes chamadas de “valores notícia”. Nesse contexto, existe a máxima de que “as más notícias são as melhores notícias”. A explicação para tal máxima é que:

- A() as notícias positivas são mais consonantes com as pré-imagens dominantes.
- B() as notícias negativas são mais inesperadas do que as positivas.
- C() é mais facilmente consensual que determinadas notícias sejam positivas.
- D() notícias positivas satisfazem melhor o critério da frequência.
- E() o negativo ocorre de forma mais fácil e rápida que o positivo.

33) A “Classificação Marques de Melo” (2009), referente aos gêneros e formatos da imprensa brasileira, uma das mais difundidas no Brasil, é fundamentada em observações empíricas do jornalismo no período de 2002 a 2007. Sobre os gêneros e formatos que expressam a essa classificação, assinale a alternativa correta.

- A() Gênero informativo (nota, notícia, enquête, entrevista); gênero opinativo (editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, caricatura, carta, crônica); gênero interpretativo (análise, perfil, enquête, cronologia, dossiê); gênero diversional (história de interesse humano, história colorida); gênero utilitário (indicador, cotação, roteiro, serviço).
- B() Gênero informativo (nota, notícia, entrevista); gênero opinativo (editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, caricatura, carta, crônica); gênero interpretativo (análise, perfil, cronologia, dossiê, reportagem); gênero diversional (história de interesse humano, história colorida); gênero utilitário (indicador, cotação, roteiro, serviço).
- C() Gênero informativo (nota, notícia, entrevista); gênero opinativo (editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, carta, crônica, história de interesse humano); gênero interpretativo (análise, perfil, cronologia, dossiê, reportagem); gênero diversional (caricatura, história colorida); gênero utilitário (indicador, cotação, roteiro, serviço).
- D() Gênero informativo (notícia, entrevista, serviço); gênero opinativo (editorial, comentário, artigo, resenha, coluna, carta, crônica, história de interesse humano); gênero interpretativo (análise, perfil, cronologia, dossiê, reportagem); gênero diversional (caricatura, história colorida); gênero utilitário (indicador, cotação, nota, roteiro).
- E() Gênero informativo (notícia, entrevista, serviço); gênero opinativo (editorial, artigo, resenha, coluna, carta, crônica, história de interesse humano, perfil); gênero interpretativo (análise, cronologia, comentário, dossiê, reportagem); gênero diversional (caricatura, história colorida); gênero utilitário (indicador, cotação, nota, roteiro).

34) O que se entende por “fontes oficiosas”?

- A() As mantidas pelo Estado ou por instituições que preservam algum poder de Estado.
- B() As mantidas por empresas e organizações, como sindicatos, associações e fundações.
- C() As que são desvinculadas de uma relação de poder ou de interesse específico.
- D() As reconhecidamente ligadas a uma entidade ou indivíduo, porém não autorizadas a falar em seu nome.
- E() As que preservam interesses estratégicos e políticas duvidosas para beneficiar grupos determinados.

35) Leia com atenção o texto a seguir e assinale a alternativa correta.

Como a inteligência artificial está ajudando pesquisadores a aumentar a expectativa de vida dos brasileiros

Mônica Manir
De São Paulo para a BBC Brasil
27 de outubro de 2018

A inteligência artificial pode dar pistas valiosas sobre boas (ou nem tanto) práticas de gestão em saúde. É o que afirmam quatro pesquisadores da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), que, em parceria com um professor de Harvard, desenvolveram um algoritmo para descobrir quais investimentos em saúde pública têm potencial para aumentar a expectativa de vida dos brasileiros.

Por algoritmo, nesse caso, entende-se um modelo estatístico que aprende a tomar decisões inteligentes com os dados fornecidos. O estudo comparou a expectativa de vida oficial com uma estimativa feita a partir de uma série de indicadores socioeconômicos e atestou que mais vale a atenção voltada à saúde da família do que a focada em especialistas e aparelhos de última geração.

Publicada nesta semana pela prestigiosa revista acadêmica *Epidemiology*, a análise abrangeu todos os municípios do Brasil com mais de 10 mil habitantes, num total de 3.052. Na fase inicial do estudo, foram avaliadas 60 variáveis locais baseadas no último censo, de 2010, que não estão diretamente ligadas à gestão de saúde das cidades.

“Fatores clássicos de desigualdade social são muito importantes na área da saúde. Em geral, pessoas com melhor renda têm uma expectativa de vida maior”, diz o economista Alexandre Chiavegatto Filho, professor que assina como primeiro autor do artigo.

“Nossa ideia era treinar o algoritmo a ponto de ele afirmar que um município com determinada renda, escolaridade e acesso à tecnologia deveria ter uma população vivendo, por exemplo, até os 73,2 anos”, afirma. A equipe, então, compararia essa informação com os números oficiais.

A inteligência artificial, também conhecida pela sigla IA (ou AI, em inglês), processou bem o enorme volume de dados – tanto que foi precisa na maioria dos casos, checados um a um. Mas a equipe identificou algumas cidades *outliers*, “fora da reta”, em que a conta não bateu.

“Há município em que, segundo o algoritmo, a expectativa deveria ser de 74,7 anos, e ela foi de 75,5 anos”, assinala Chiavegatto Filho.

Ele lembra que, ainda assim, o erro é baixo, considerando a amplitude de valores. No Brasil, entre o melhor e o pior colocados no quesito “expectativa de vida da população”, a diferença é de 13 anos. Quem mora em Brusque (SC) tende a viver até os 78,6 anos. Já em Joaquim Nabuco (PE), a média, de acordo com o censo, é de 65,5. [...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-45580325>. Acesso em: 20 nov. 2018.

- A() O jornalismo científico evita a utilização de dados específicos sobre descobertas da ciência, buscando informações generalistas, sem o compromisso com a atualidade da notícia.
- B() O texto acima é um exemplo clássico de divulgação científica, com linguagem hermética e direcionado para pesquisadores especializados.
- C() O texto acima é um exemplo clássico de jornalismo científico, com linguagem hermética e direcionado para pesquisadores especializados.
- D() Ao ser publicado fora de uma revista acadêmica, o texto não pode ser considerado jornalismo científico, já que não há revisão pelos pares (*peer review*).
- E() O jornalismo pode interpretar o conhecimento da realidade ao utilizar informação científica. No caso acima, relaciona inteligência artificial a práticas de gestão em saúde a partir de uma pesquisa.

36) Sobre a necessidade de o conhecimento científico ser disseminado para evitar os males causados pela pseudociência, leia com atenção o texto a seguir e assinale a alternativa correta.

“Nós criamos uma civilização global em que os elementos mais cruciais – o transporte, as comunicações e todas as outras indústrias, a agricultura, a educação, o entretenimento, a proteção ao meio ambiente e até a importante instituição democrática do voto – dependem profundamente da ciência e da tecnologia. Também criamos uma ordem em que quase ninguém compreende a ciência e a tecnologia. É uma receita para o desastre. Podemos escapar ilesos por algum tempo, porém mais cedo ou mais tarde essa mistura inflamável de ignorância e poder vai explodir na nossa cara”

SAGAN, Carl. *O mundo assombrado pelos demônios*. São Paulo: Companhia de Bolso, 1995. p.44.

- A() A divulgação científica mobiliza o debate entre especialistas como parte do processo natural de produção e legitimação do conhecimento científico.
- B() Um dos objetivos da divulgação científica, a alfabetização científica serve como recurso para segregar as pessoas que produzem ciência e tecnologia do cidadão comum.
- C() O jornalismo científico deve limitar o debate sobre investimento em ciência e tecnologia para a elite responsável pelo processo de tomada de decisões sobre essa aplicação de capital.
- D() Em alguns casos, a audiência da divulgação científica é heterogênea e ampla, como em programas sobre ciência veiculados na TV aberta brasileira.
- E() A divulgação científica contribui para excluir os cidadãos do debate sobre temas especializados e que podem impactar sua vida e seu trabalho.

37) Abaixo está a declaração de princípios que marca o surgimento da assessoria de imprensa e das relações públicas, em forma de carta aos editores:

“Este não é um serviço de imprensa secreto. Todo nosso trabalho é feito às claras. Pretendemos fazer a divulgação de notícias. Isto não é agenciamento de anúncios. Se acharem que o nosso assunto ficaria melhor na seção comercial, não usem. Nosso assunto é exato. Maiores detalhes, sobre qualquer questão, serão dados prontamente. E qualquer diretor de jornal interessado será auxiliado, com o maior prazer, na verificação direta de qualquer declaração de fato. Em resumo, nosso plano é divulgar, prontamente, para o bem das empresas e das instituições públicas, com absoluta franqueza, à imprensa e o público dos Estados Unidos, informações relativas a assuntos de valor e de interesse para o público”.

CHAPARRO, Manuel Carlos. Cem anos de assessoria de imprensa. In: DUARTE, Jorge (Org.). *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica*. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. p.3-21.

Sobre a Carta de princípios, assinale a alternativa correta.

- A() O relações públicas Robert Park a escreveu em 1911, nos Estados Unidos.
- B() O jornalista John Rockefeller a escreveu em 1906, nos Estados Unidos.
- C() O relações públicas Michael Schudson a escreveu em 1911, nos Estados Unidos.
- D() O relações públicas William Vanderbilt a escreveu em 1906, nos Estados Unidos.
- E() O jornalista Ivy Lee a escreveu em 1906, nos Estados Unidos.

38) A respeito do jornalismo de dados, assinale a alternativa correta.

- A() O jornalismo de dados substituiu o jornalismo tradicional nos últimos anos e se tornou a forma mais correta de transformar informações complexas em notícias.
- B() Na era do *big data* e da informação abundante, não existe a necessidade de jornalistas fazerem curadoria, análise e síntese dos dados.
- C() Essa forma de jornalismo trata os dados como a fonte de uma reportagem, como uma ferramenta para contar a notícia ou ambos.
- D() Uma das necessidades desse tipo de jornalismo é obstar que os leitores tenham acesso aos dados brutos utilizados pelos profissionais da imprensa, ampliando o quarto poder.
- E() Ao trabalhar com grandes massas de informações, o modelo clássico de jornalismo de dados torna mais fácil a disseminação de *fake news*, já que os leitores não deveriam traçar a fonte das notícias.

39) A Teoria da Ação Pessoal ou do *Gatekeeper* foi elaborada em 1950, por David Manning White, a partir de uma análise de caso na seleção de notícias. Sobre essa teoria é correto afirmar que:

- A() o *gatekeeper* é um indivíduo (jornalista e/ou editor) ou grupo (direção do veículo) que tem o poder de decidir se deixa passar uma informação ou se a bloqueia.
- B() o processo de seleção de notícias é objetivo e não depende dos juízos de valor do jornalista que a seleciona.
- C() é uma teoria que privilegia uma abordagem macrosociológica, ignorando os fatores microsociológicos (do indivíduo).
- D() na cadeia de comunicação da produção de notícias há somente um *gatekeeper* responsável por selecionar o que será publicado.
- E() através do estudo das razões apresentadas para a rejeição de notícias das agências, verificou-se que não há relação com as experiências, atitudes ou expectativas do *gatekeeper*.

40) A entrevista é o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo. É uma expansão da consulta às fontes, geralmente com o objetivo de coletar interpretações e reconstituir os fatos. Existem diversos tipos de entrevistas. Que nome se dá às entrevistas que não visam a um tema específico, mas sim à figura do entrevistado, à representação de mundo que ele constrói a partir de seus depoimentos e impressões?

- A() Testemunhal.
- B() Em profundidade.
- C() Temática.
- D() Ritual.
- E() Dialogal.

41) Considere a seguinte situação hipotética:

Uma jornalista de Santa Catarina foi acusada de plágio por diversos colegas – tanto os que foram plagiados como alguns que não o foram. O Conselho de Ética do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina, ao qual a profissional não é filiada, aceitou a denúncia e julgou as acusações procedentes.

Assumir a responsabilidade por publicações, imagens e textos de cuja produção não tenha participado é vedação expressa do inciso VIII do artigo 7º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). O mesmo documento, no artigo 6º, inciso IX, aponta que é dever do profissional respeitar o direito autoral e intelectual do jornalista em todas as suas formas.

De acordo com as medidas previstas para quem descumpre o Código da Fenaj, a jornalista poderia:

- A() ser punida com a proibição de trabalhar em Santa Catarina.
- B() pagar indenização aos jornalistas que tiveram seu trabalho plagiado.
- C() perder o registro no Ministério do Trabalho.
- D() ser obrigada a fazer capacitação de reciclagem para continuar no ambiente de trabalho.
- E() receber advertência pública e ser impedida de ingressar no quadro social do sindicato.

42) Sobre as relações entre divulgação científica e jornalismo científico, assinale a alternativa correta.

- A() Divulgação científica se opõe ao jornalismo científico porque a primeira só pode ser feita por cientistas e o segundo, apenas por jornalistas.
- B() Jornalismo científico é dirigido a um público influente e especializado, enquanto divulgação científica busca a popularização da ciência.
- C() Divulgação científica é dirigida a um público influente e especializado, enquanto jornalismo científico busca a popularização da ciência.
- D() O jornalismo científico é uma forma de divulgação científica mediada pelo discurso jornalístico. Pode ser realizado através de diferentes mídias, para um público diverso.
- E() Divulgação científica é feita exclusivamente através de livros e programas de televisão, enquanto o jornalismo científico só é feito por jornais, portais e produtos jornalísticos de televisão.

43) No Brasil, diversos códigos de conduta balizam a ética profissional dos jornalistas. Entre estes está o Código de Ética e Autorregulamentação da Associação Nacional dos Jornais (ANJ). De acordo com esse documento, os jornais afiliados devem:

- A() respeitar o direito de cada indivíduo à sua privacidade, sem exceções.
- B() diferenciar, sempre que possível, material editorial e material publicitário.
- C() sustentar a liberdade de expressão, o funcionamento sem restrições da imprensa e o livre exercício da profissão, sem exceções.
- D() apurar e publicar a verdade dos fatos de interesse público, admitindo que sobre eles prevaleçam determinados interesses dos proprietários e anunciantes do veículo.
- E() prescindir da publicação de contestações objetivas das pessoas ou organizações acusadas, em suas páginas, de atos ilícitos ou comportamentos condenáveis.

44) Sobre as características do jornalismo baseado na internet, assinale a alternativa correta.

- A() A internet possibilita que a notícia seja separada em blocos que são unidos através de hiperligações.
- B() O conceito de interatividade, essencial para abordar o estudo do jornalismo nos nossos dias, é restrito ao jornalismo digital.
- C() Para que a informação multimídia seja atrativa e inteligível ao público, é necessário que os elementos que a compõem estejam desassociados.
- D() A personalização das notícias na web envolve decisões específicas do jornalista, que escolhe o que irá ofertar para cada cidadão.
- E() A arquitetura hipertextual é baseada na pirâmide invertida, delimitando as necessidades dos leitores a partir do ponto de vista hierarquizado pelo jornalista.

45) A comunicação organizacional, segundo Margarida Kunsch (2003), deve seguir uma filosofia da comunicação integrada, em que há a convergência das diversas áreas e a atuação sinérgica das diversas modalidades de comunicação (institucional, mercadológica, interna e administrativa). Assinale a alternativa que lista apenas instrumentos da comunicação institucional.

- A() Relações públicas; jornalismo empresarial; assessoria de imprensa; comunicação mercadológica; comunicação administrativa; publicidade institucional; marketing social.
- B() Comunicação multimídia; jornalismo empresarial; assessoria de imprensa; editoração multimídia; publicidade institucional; comunicação interna; marketing cultural.
- C() Relações públicas; jornalismo empresarial; assessoria de imprensa; editoração multimídia; publicidade institucional; marketing social; marketing cultural.
- D() Relações públicas; comunicação comunitária; marketing de conteúdo; editoração multimídia; publicidade institucional; marketing social; marketing cultural.
- E() Relações públicas; jornalismo empresarial; assessoria de imprensa; editoração multimídia; publicidade institucional; comunicação corporativa; merchandising.

46) *Podcasts* sobre os mais diversos temas ganharam espaço nos últimos anos. Sobre esse tipo de mídia, assinale a alternativa correta.

- A() *Podcasts* precisam estar vinculados a uma emissora de rádio (*broadcasting*) para serem considerados jornalísticos.
- B() *Podcasts* jornalísticos podem ser encontrados em serviços de *streaming* digital como o *Spotify*.
- C() Informações jornalísticas não podem ser apresentadas em *podcasts*.
- D() *Podcasts* jornalísticos são produzidos apenas a partir de programas de rádio ao vivo e lançados em formato MP3 na internet.
- E() *Podcasts* são uma modalidade sonora sincrônica, com emissão e recepção compartilhadas por emissor e receptor.

47) O filme “The Post: a guerra secreta” (2017, direção de Steven Spielberg) descreve os esforços para a publicação dos Pentagon Papers pela imprensa norte-americana. De acordo com a narrativa, o relatório confidencial sobre o envolvimento militar dos Estados Unidos na região do Vietnã entre 1945 e 1967 foi copiado irregularmente e vazado para órgãos de imprensa. Os vazamentos levados a cabo por Daniel Ellsberg e Anthony Russo eram a única fonte possível do documento. As informações apontavam para mentiras do governo americano sobre a situação geopolítica na Ásia naquele período.

A publicação de material em situação similar à descrita acima, em relação ao Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, publicado pela Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj):

- A() está desautorizada pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros porque impele a manifestação de opiniões divergentes e o livre debate de ideias.
- B() está em conformidade com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros porque não assume a responsabilidade por publicações, imagens e textos de cuja produção não tenha participado.
- C() é vetada pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros porque busca provas que fundamentem as informações de interesse público.
- D() está desautorizada pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros porque o uso de identidades falsas, câmeras escondidas ou microfones ocultos é expressamente proibido, sem exceções, especialmente para jornais que visam ao lucro.
- E() está em conformidade com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros porque, mesmo que as informações tenham sido obtidas de maneira inadequada, é autorizada a publicação em casos nos quais há incontestável interesse público.

48) Uma das principais ferramentas de assessoria de imprensa é o *release*. Sobre essa ferramenta, indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- () O termo *release* vem do inglês *press release* e significa “material liberado para a imprensa”.
- () No Brasil, durante o Regime Militar, o *release* teve uso amplamente disseminado nos órgãos públicos.
- () O *release* deve ter um bom texto, na estrutura jornalística (título, lide e formato de pirâmide invertida).
- () Devem-se elaborar *releases* exclusivos para cada veículo jornalístico em todas as situações em que for necessário ampliar a divulgação da organização assessorada.
- () A qualidade do *release* está relacionada ao interesse que possa gerar no público do veículo.

- A() V – V – V – F – V
- B() F – V – V – V – F
- C() V – F – V – F – F
- D() F – F – F – V – V
- E() V – V – F – V – F

49) Sobre o planejamento estratégico em assessoria de imprensa, assinale a alternativa correta.

- A() O planejamento da assessoria de imprensa acompanhará o planejamento da comunicação, mas não acompanhará o da organização.
- B() O planejamento deve anteceder o diagnóstico para que, ao chegar nessa fase (do diagnóstico) já se possam fazer sugestões para resolver os problemas existentes.
- C() Na etapa de pesquisa e diagnóstico do planejamento não se faz necessário o ambiente setorial que a organização se relaciona.
- D() Capacitar os porta-vozes não é uma ação a ser proposta pelo planejamento porque já é uma ação de *media training*.
- E() Um planejamento deve contemplar a possibilidade de ajustes, seja por meio de uma revisão programada, por necessidade ou por oportunidade.

50) O gênero e o formato correspondentes à finalidade de avaliar os acontecimentos passíveis de controvérsia e expressá-los por meio de um texto assinado, com autoria, estão relacionados a qual das alternativas abaixo?

- A() Gênero: informativo. Formato: notícia.
- B() Gênero: opinativo. Formato: editorial.
- C() Gênero: informativo. Formato: nota.
- D() Gênero: opinativo. Formato: artigo.
- E() Gênero: opinativo. Formato: comentário.



GRADE DE RESPOSTAS (Somente esta parte poderá ser destacada)

QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
RESPOSTAS																					

QUESTÕES	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
RESPOSTAS																					

QUESTÕES	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
RESPOSTAS										

